



CESTA BÁSICA EM QUEDA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em junho de 2010, variação negativa de -1,17 pontos percentuais em relação a maio de 2010.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 510,00 (Quinhentos e Dez Reais) utilizou, em junho de 2010, 33,34% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 170,05 (Cento e Setenta Reais e Cinco Centavos) em oposição R\$ 172,06 (Cento e Setenta e Dois Reais e Seis Centavos)

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 339,95 (Trezentos e Trinta e Nove Reais e Noventa e Cinco Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de junho de 2010, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 79h horas e 57 minutos, em oposição a 80 horas e 53 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as principais variações negativas ocorreram nos preços dos produtos: açúcar, -23,0%; batata inglesa, -22,70%; banana caturra, -3,05%; Leite tipo C, -3,03%; tomate, -3,0%; e, arroz, -2,96%.

Os produtos que apresentaram alta em seus preços foram: feijão, 12,0%; pão-de-sal, 4,0%; e, carne bovina de segunda, -12,02%.

Vale ressaltar que somente a farinha de mandioca, o café, o óleo de soja e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de junho de 2010.

TABELA 2 CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO

**DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JUNHO DE 2010.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior
		MAIO	JUNHO	MAIO	JUNHO	
1. Carne Bovina	4,5kg	37,87	38,82	17h 49"	18h 16"	2,51
2. Leite tipo C	6,0 l	8,26	8,01	03h 53"	03h 46"	-3,03
3. Feijão	4,5kg	8,9	9,97	04h 11"	04h 41"	12,02
4. Arroz-amarelo	3,6kg	5,74	5,57	02h 42"	02h 37"	-2,96
5. Farinha	3,0kg	8,13	8,13	03h 49"	03h 49"	Estável
6. Tomate	12,0kg	22,64	21,96	10h 39"	10h 20"	-3,0
7. Batata	6,0kg	13,17	10,18	06h 11"	04h 47"	-22,7
8. Pão de Sal	6,0kg	41,45	43,10	19h 30"	20h 17"	4,0
9. Café	300 g	3,13	3,13	01h 28"	01h 28"	Estável
10. Banana-caturra	7,5kg	11,48	11,13	05h 24"	05h 14"	-3,05
11. Açúcar	3,0kg	5,39	4,15	02h 32"	01h 57"	-23,0
12. Óleo	750ml	1,73	1,73	00h 48"	00h 48"	Estável
13. Margarina	750g	4,17	4,17	01h 57"	01h 57"	Estável
TOTAL		172,06	170,05	80h 53"	79h 57"	-1,17

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia